

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A SEXUALIDADE DA MULHER NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JOELMA GABRIEL DOS SANTOS

Eveline Tremeá Justino

Autores: Julia Kamila Burghetti Santana

Claudia Rodrigues da Silva

Mauricio Monteiro Tremura

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Durante a sua existência, a mulher se depara com diferentes e intensas transformações bem como com diferentes maneiras de ser e estar no mundo. Especificamente, a sexualidade feminina é permeada por mitos e tabus, o que induz a sofrimento e ao desenvolvimento de problemas psíquicos e emocionais. Esta pesquisa contribui para esclarecer pontos importantes a respeito da saúde da mulher que é assistida pela saúde pública. Objetivo: identificar e descrever a sexualidade da mulher durante o climatério. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, cuja busca se deu por meio dos descritores climatério, sexualidade e saúde da mulher. As bases de dados utilizadas foram Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2004 a 2012, em português, disponíveis na íntegra e online. Excluiu-se artigos não relacionados ao tema sexualidade da mulher no climatério e que não atenderam aos critérios de inclusão. Foram adotados os seguintes passos: identificação do problema; captação e seleção dos artigos; coleta, análise, discussão e interpretação dos dados. Resultados: Os artigos analisados apresentam os problemas vivenciados pelas mulheres no climatério, abordando a sexualidade da mulher e as consequências da deficiência hormonal no desenvolvimento de suas relações efetivas. Também abordam o climatério e a sexualidade partindo de informações prestadas pelas próprias mulheres, e assim constatou-se que existem maneiras eficazes de promover a qualidade de vida das mulheres, entre elas a reposição hormonal, que deve ser feita com orientação médica e adequada à necessidade de cada mulher. Conclusão: Podemos perceber que o sexo é visto com ignorância na maioria do tempo de vida das pessoas, mas entre as mulheres o problema é mais acentuado devido os aspectos culturais que existem entre homens e mulheres. Devemos entender que o climatério significa o fim da vida reprodutiva da mulher, porém não significa o fim da vida sexual, e que as mulheres podem manter uma vida sexual ativa e afetiva de boa qualidade. Sendo assim, devemos conhecer as ações a serem desenvolvidas pelos serviços de saúde e os estudos que contribuem para tornar conhecidos os problemas do climatério e fazer as mulheres entenderem o climatério com mais naturalidade, quebrando tabus e a ignorância que ainda as rodeiam.